

ROBERTO LEHER E O DESAFIO DE “ESCOVAR A HISTÓRIA A CONTRAPELO”¹

Inny Accioly²



Roberto Leher ergue boné do MST na cerimônia de posse como Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2015. Imagem: Reprodução das Redes Sociais.

Há um quadro de Paul Klee que se chama *Angelus Novus*. Representa um anjo que parece querer afastar-se de algo que ele encara fixamente. Seus olhos estão escancarados, sua boca dilatada, suas asas abertas.

O anjo da história deve ter esse aspecto. Seu rosto está dirigido para o passado. Onde nós vemos uma cadeia de acontecimentos, ele vê uma catástrofe única, que acumula incansavelmente ruína sobre ruína e as dispersa a nossos pés. Ele gostaria de deter-se para acordar os mortos e juntar os fragmentos. Mas uma tempestade sopra do paraíso e prende-se em suas asas com tanta força que ele não pode mais fechá-las. Essa tempestade o impele irresistivelmente para o futuro, ao qual ele vira as costas, enquanto o amontoado de ruínas cresce até o céu. Essa tempestade é o que chamamos progresso. (BENJAMIN, 1994, p. 226).

¹ Artigo de homenagem recebido em 01/06/2022. Aprovado pelos editores em 07/06/2022. Publicado em 21/07/2022. DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.v20i42.54727>.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense (UFF), pesquisadora do Coletivo de Estudos em Marxismo e Educação (COLEMARX). E-mail: innyaccioly@hotmail.com. ORCID [0000-0002-7726-4536](https://orcid.org/0000-0002-7726-4536). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7319745034492288>.

A aspereza das atuais condições de vida enfrentadas por aqueles que vivem do próprio trabalho expõe o movimento histórico como um *continuum*. Com os olhos escancarados, somos testemunhas de um passado que permanece e que lança aos nossos pés os entulhos do escravismo, do latifúndio, do fascismo, dos inúmeros genocídios que se acumulam como raízes do tempo presente.

A tempestade nos empurra para o avesso do paraíso. As ruínas dispersas aos nossos pés são os corpos daqueles que lutaram por liberdade, pela terra, pelo meio ambiente e pelo direito de existir. Somos arrebatados pela necessidade urgente de rompimento, pela tarefa desafiante de “escovar a história a contrapelo” (BENJAMIN, 1994).

Um educador não pode rejeitar impunemente este apelo, pois é marca da nossa lida o dever ético de lutar pelas vidas que foram negadas ao longo da história e por aquelas que ainda serão (DUSSEL, 2012). Romper o *continuum* do genocídio dos povos requer que destemidamente reconheçamos que "viver significa tomar partido" (GRAMSCI, 2020).

Ao longo da história brasileira, tivemos educadoras e educadores que tomaram para si este dever ético de lutar com os povos oprimidos na construção de horizontes interpretativos claramente comprometidos com o rompimento da brutalidade que é o capitalismo. Nas palavras de Bertold Brecht, estes são os imprescindíveis, que fazem da sua presença no mundo um esperançoso e inspirador exemplo de comprometimento e coerência. A generosidade e sensibilidade no fazer pedagógico, juntamente com uma inigualável capacidade de desvelar o movimento do capitalismo em suas múltiplas contradições, marcam a trajetória militante de Roberto Leher, um companheiro imprescindível.

Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1984, o professor Roberto Leher³ tem mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, Leher é professor titular da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), instituição onde, desde 1988, atua na ampla formação humanística de gerações de estudantes.

³ Apresentaremos, ao final deste artigo, algumas produções de Roberto Leher no campo da educação (Anexo I).

Roberto é daqueles intelectuais que não relegam a docência a um patamar secundário. Ao contrário, a vitalidade com a qual se dedica à docência nutre a curiosidade intelectual e desperta em nós um sentido pungente de responsabilidade histórica.

A sua aguçada capacidade de análise sobre a conjuntura faz de Leher uma importante referência para a luta dos trabalhadores, especialmente para a compreensão do *modus operandi* dos setores econômicos que conformam o capitalismo dependente. Leher nos atenta para a permanente necessidade de investigar o modo como os dominantes dominam. Assim, seus textos são referência para analisar o empresariamento da educação, a configuração do Estado-educador brasileiro e a atuação das frações de classe que compõem o bloco no poder. Acima de tudo, seus escritos reivindicam o protagonismo social dos trabalhadores organizados em movimentos sociais, partidos e sindicatos nas lutas anticapitalistas.

Somente os interessados no fim das classes – e que, portanto, têm como objetivo a extinção do Estado capitalista – podem criar um "Estado ético" ou um "organismo social unitário técnico-moral", no sentido gramsciano do termo. Historicamente, são os movimentos sociais autônomos em relação aos governos, credos e seitas religiosas que podem operar as contradições Estado-público-privado e conduzi-las de modo a fazer com que o Estado seja, de fato, uma esfera pública. (LEHER, 2003, p. 226).

A luta sindical contou com a grande contribuição do professor Leher, quando, entre 1997 e 1999, foi presidente da Seção Sindical dos Docentes da UFRJ (Adufrj-Ssind). Naquele período, os movimentos estudantil e sindical travaram intensos embates contra a nomeação, em 1998, do interventor José Henrique Vilhena, imposto pelo governo FHC – Fernando Henrique Cardoso - como Reitor da UFRJ. Em suas análises, Leher denunciava a ameaça que a reforma do Estado, encabeçada por FHC, representava à classe trabalhadora:

Nas periferias, a exclusão social assume dimensão muito mais dramática, mantendo a maior parte dos seres humanos em uma situação liminar. O brutal desassalariamento (somente no período FHC foram extintos 3,3 milhões de empregos, conforme Mattoso, 1999) e a informalidade imposta à maior parte da força de trabalho na América Latina, como reconhecido pela Organização Internacional do Trabalho, são medidas não apenas toleradas mas, antes, políticas deliberadas (LEHER, 2000, p.156).

Entre 2000 e 2002, Leher esteve à frente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), período de intensas lutas contra a reforma do Estado e as políticas privatistas de FHC. Em 2001, as universidades e institutos federais associados ao Andes-SN paralisaram as atividades por cerca de 100 dias em protesto contra o sucateamento.

Em 2014, Roberto foi condecorado com a medalha Pedro Ernesto, maior honraria da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, como reconhecimento da importância da sua atuação em defesa da educação pública.

Em 2015, foi eleito Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e esteve no cargo até 2019. Na cerimônia de posse, Leher defendeu a importância da articulação entre universidade e movimentos sociais e vestiu um boné do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Por suposto, passou a ser alvo de ataques por parte daqueles que se identificam como sendo “sem medo da patrulha progressista e da ditadura do politicamente correto” e que defendem interesses privatistas. Um exemplo é o liberal conservador Rodrigo Constantino – ex-comentarista do grupo Record, que foi demitido após uma fala em que culpabiliza as mulheres em casos de estupro – que acertadamente afirmou: “Quem repete por aí que o comunismo morreu precisa conhecer Leher. Ele é comunista de carteirinha, e prega uma ‘educação socialista’, do tipo existente em Cuba. É isso que está por trás da ‘democratização’ do ensino universitário”⁴.

Na obra “Autoritarismo contra a universidade: o desafio de popularizar a defesa da educação pública” (LEHER, 2019), Roberto reafirma a defesa da democratização do ensino universitário no Brasil, país em que, devido à atuação conjugada da classe dominante, a universidade pública não se consolida como um direito universal. A democratização tem o sentido claro de oposição à barbárie imposta pelos defensores da tortura, da violência contra as mulheres e a população LGBTQI+, dos impulsionadores do genocídio dos povos indígenas e da juventude negra nas favelas e periferias. Conforme defende Leher (2019, p. 21):

Resgatar as experiências pedagógicas baseadas na secularização da vida, na laicidade e no uso crítico da razão é vital para superar a

⁴ “O Reitor Comunista”, artigo publicado na página da Revista ISTOÉ em 06 de setembro de 2018. Disponível em <https://istoe.com.br/o-reitor-comunista/>

barbárie. A universidade, por sua vez, no mesmo diapasão, precisa robustecer seu agir ético na produção do conhecimento, pois é a partir desse agir que ganhará a legitimidade imprescindível para seu porvir.

É notável o compromisso assumido por Leher na defesa do público (em oposição ao privado), como sendo uma possibilidade concreta de construção do bem viver a todas e todos que têm um rosto humano. Este compromisso se reflete especialmente na coerência com que Roberto integra a atividade intelectual dentro e fora da universidade à atuação junto aos movimentos sociais. Em nenhum momento a vida acadêmica é separada da atuação concreta na luta. Ao contrário, a luta é um motor para a produção intelectual e a produção intelectual se nutre das experiências da luta. Neste aspecto, é importante ressaltar a generosidade com que Roberto rompe com possíveis sectarismos – sem romper com o rigor teórico e a coerência entre teoria e prática – para ampliar o diálogo no processo de conquista ativa da democracia contra a barbárie.

A ampliação do arco de forças é um fazer pedagógico. Gerações anteriores praticaram relações pedagógicas de cunho dialógico com os setores mais explorados e expropriados. Esse é um desafio imenso, pois, nos dias de hoje, essas interações ocorrem em espaços em que o uso autônomo e crítico da razão é interdito, como as correntes pentecostais e neopentecostais, atuando, em acepção gramsciana, como partido capaz de ganhar as massas populares para o aprofundamento do ultraneoliberalismo, tempo em que a destruição dos direitos sociais é difundida como virtude (LEHER, 2019, p.20).

Em tempos de ascensão das alas mais conservadoras da sociedade ao poder, em que práticas nazistas de assassinato em “câmara de gás” são operadas pelas forças do Estado à luz do dia e diante das câmeras – como ocorreu no assassinato de Genivaldo de Jesus Santos cometido por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na cidade de Umbaúba (Sergipe) em 25 de maio de 2022 – é preciso, mais que nunca, lutar.

Para os fascistas alguns, por sua natureza inferior, devem ser neutralizados, especialmente os ditos incuráveis – por motivo de raça, doenças mentais, ideologia política, derivas sexuais. O decreto de Hitler que instituiu as câmaras de gás faz referência aos incuráveis e à morte justa, eugênica, testadas inicialmente em “doentes mentais”. O assassinato de Genivaldo evidencia que o ovo da serpente está aninhado. As SA [Tropas de Choque do Partido Nazista] foram deflagradoras do regime nazi. É preciso indagar se o infame assassinato por agentes da PRF não é parte da preparação do golpe. Justiça para Genivaldo. Justiça para as vítimas de massacres. A

democracia é sempre uma conquista ativa. Que novas convocatórias permitam a luta organizada! (Roberto Leher, texto divulgado em suas redes sociais em 27 de maio de 2022).

É preciso encarar o desafio de “escovar a história a contrapelo” (BENJAMIN, 1994, p. 225), frear o curso da história que reproduz a barbárie, onde a destruição dos direitos sociais é difundida como virtude e o culto à morte ganha status de política pública. A luta é urgente. E na luta, Roberto Leher é imprescindível.

Referências

BENJAMIN, W. **Obras Escolhidas**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

GRAMSCI, A. **Odeio os indiferentes, escritos de 1917**. São Paulo, Boitempo, 2020.

LEHER, R. **Tempo, autonomia, sociedade civil e esfera pública**: uma introdução ao debate a propósito dos “novos” movimentos sociais na educação. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2000.

_____. Reforma do Estado: O privado contra o público. **Trabalho, Educação e Saúde**, vol.1, n.2, 2003.

_____. **Autoritarismo contra a Universidade**: O desafio de popularizar a defesa da educação pública. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, Expressão Popular, 2019.

Anexo I - Roberto Leher e seus escritos

Livros

LEHER, R.; GIOLO, J. ; SGUISSARDI, V. **Future-se**: ataque à autonomia das instituições federais de educação superior e sua sujeição ao mercado. 1. ed. São Carlos, São Paulo: Diagrama Editorial, 2020. v. 1. 45p.

LEHER, R. **Autoritarismo contra a universidade**: o desafio de popularizar a defesa da educação pública. 1. ed. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, Expressão Popular, 2019. v. 1. 232p.

LEHER, R. **Universidade e heteronomia cultural no capitalismo dependente**. 1. ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2018. v. 1. 216p.

Livros organizados

LEHER, R.; ACCIOLY, I. B. (Org.). **Commodifying Education**: Theoretical and Methodological Aspects of Financialization of Education Policies in Brazil. 1. ed. Rotterdam/Boston/Tapei: Sense Publishers, 2016. v. 1. 143p.

LEHER, R.; GENTILI, P. (Org.) ; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.) ; STUBRIN, F. (Org.) . **Políticas de privatización, espacio público y educación en América Latina**. Rosario: Homo Sapiens/CLACSO, 2009. v. 1. 408p .

LEHER, R.; SETUBAL, Mariana (Org.) . **Pensamento Crítico e Movimentos Sociais: diálogos para uma nova práxis**. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. v. 1. 327p .

Capítulos de livros

LEHER, R. The 'New Normal' in Education is Ultra-Neoliberal: In Defense of the Strategy that Breaks with the Time Continuum. In: ACCILY, I.; MACEDO, D.. (Org.). **Education, Equality and Justice in the New Normal Global Responses to the Pandemic**. 1ed.London: Bloomsbury Academic, 2021, v. 1, p. 30-45.

LEHER, R.. Ler a crise, ler a mercantilização da educação. In: SANTOS, Maria R. S dos; MELO, Savana D. G; GARIGLIO, José A.. (Org.). **Políticas, gestão e direito à educação superior: Novos modos de regulação e tendências em construção**. 1ed.Belo Horizonte: Fino Traço Editora, Coleção Edvcere, 2020, v. 1, p. 41-64.

LEHER, R.. Educação e neofascismo no governo Bolsonaro. In: Reginaldo Costa; Rodrigo Lima; Carlos Rebuá. (Org.). **Educação e (Neo)Fascismos**. 1ed.Rio de Janeiro: Mórula, 2020, v. 1, p. 1-32.

LEHER, R. FORMAÇÃO POLÍTICA COMO LUTA CONTRA A AUTOCRACIA NEOFASCISTA. In: BÁRBOZA, Douglas Ribeiro; BOTELHO, Jacqueline. (Org.). **Lutas sociais e ofensiva do capital no Brasil contemporâneo: desafios e estratégias de organização da classe trabalhadora**. 1ed.Navegando: Uberlândia - MG, 2020, v. 1, p. 10-27.

LAMARAO, M. V. M. ; LEHER, R. . A disputa pelos recursos educacionais e o Movimento Todos Pela Educação: antigas e novas formas de privatização. In: VIEIRA, N.M.; LAMOSA, R.. (Org.). **Todos Pela Educação? Uma década de ofensiva do capital sobre as escolas públicas**. 1ed.Curitiba: APPRIS, 2020, v. 1, p. 129-145.

LEHER, R; MOTTA, V.C. ; GAWRYSZEWSKI, BRUNO . A agenda educacional do capital na autocracia burguesa e alguns apontamentos sobre as alternativas. In: Eraldo Leme Batista; Paulino Jose Orso. (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação em tempos de devastação neoliberal**. 1ed.Marília: Lutas Anticapital, 2019, v. 1, p. 177-210.

LEHER, R. Marxismo, educação e politecnia. In: Anakeila Stauffer; Caroline Bahniuk; Maria Cristina Vargas; Virginia Fontes. (Org.). **Hegemonia burguesa na educação pública**. 1ed.Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2018, v. 1, p. 53-72.

LEHER, R. Notas sobre a escola unitária e sua atualidade no século XX. In: Anakeila Stauffer; Caroline Bahniuk; Maria Cristina Vargas; Virginia Fontes. (Org.). **Hegemonia burguesa na educação pública**. 1ed.Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2018, v. 1, p. 309-313.

LEHER, R.. Movimentos sociais, padrão de acumulação e crise da universidade pública. In: SILVA JÚNIOR, João dos Reis; ROTHENS, José Carlos; SOUSA, José Vieira de; AZEVEDO, Mário Luiz Neves. (Org.). **Política de educação superior brasileira: apontamentos e perspectivas**. 1ed.Belo Horizonte: Fino Traço/Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2017, v. 1, p. 45-67.

LEHER, R.. A PEDAGOGIA SOCIALISTA NOS PROCESSOS REVOLUCIONÁRIOS, ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS E MOVIMENTOS SOCIAIS. In: Roseli Caldart; Rafael Litvin Villas Bôas. (Org.). **Pedagogia Socialista ?** Legado da revolução de 1917 e desafios atuais. 1ed.São Paulo: Expressão Popular, 2017, v. 1, p. 30-52.

LEHER, R.. Uma fazendeira da cultura, das letras e das artes. In: Gilda Santos; Paulo Motta Oliveira. (Org.). **Genuína fazendeira:** os frutíferos 100 anos de Cleonice Berardinelli. 1ed.Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2017, v. 1, p. 875-877.

LEHER, R.. Luta de classes e mercantilização da educação brasileira. In: III International Conference Strikes and Social Conflicts: combined historical approaches to conflict. Proceedings, 2016,. (Org.). **III International Conference Strikes and Social Conflicts:** combined historical approaches to conflict. Proceedings, 2016,. 1ed.Barcelona: Bellaterra Universidad Autonoma de Barcelona, 2016, v. 1, p. 959-971.

LEHER, R.. Neodesenvolvimentismo e pós-neoliberalismo como narrativas dominantes da crise capitalista. In: MACÁRIO, Epitácio; VALE, Erlenia Sobral do; RODRIGUES JUNIOR, Natan dos Santos. (Org.). **Neodesenvolvimentismo, trabalho e questão social.** 1ed.Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016, v. 1, p. 10-23.

LEHER, R.; Vittoria, P. . The commodification of Education in Brazil: opposition and alternatives. In: Leher, R.; Accioly, I.B.. (Org.). **Commodifying Education:** Theoretical and Methodological Aspects of Financialization of Education in Brazil. 1ed.Rotterdam/ Boston/ Tapei: Sense Publishers, 2016, v. 1, p. 107-122.

LEHER, R.. Políticas públicas de educação superior no Brasil. In: André Vasconcelos et. al.. (Org.). **Precarização do trabalho e saúde docente nas universidades públicas brasileiras.** 1ed.Fortaleza: Editora da Universidade Estadual do Ceará, 2015, v. 1, p. 27-50.

LEHER, R.. Hegemonia e contra-hegemonia e a problemática socioambiental. In: Ferraro Júnior, L.A.. (Org.). **Encontros e caminhos:** formação de educadores ambientais e coletivos educadores. 1ed.Brasília: Ministério do Meio Ambiente - Divisão de Educação Ambiental, 2014, v. 3, p. 221-232.

LEHER, R. Atualidade da política pública educacional e desafios da educação dos trabalhadores. In: PALUDO, Conceição. (Org.). **Campo e Cidade em busca de caminhos comuns.** 1ed.Pelotas: Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2014, v. 1, p. 159-178.

LEHER, R.. Ditadura de 1964: uma universidade para o capitalismo dependente. In: Coutinho, Eduardo G. ; Iasi, Mauro L.. (Org.). **Ecoss do Golpe:** a persistencia da ditadura 50 anos depois. 1ed.Rio de Janeiro: Mórula, 2014, v. 1, p. 131-150.

LEHER, R.. Medicalização de políticas públicas, Avaliação e Metas de desempenho. In: COLLARES, C. A. L.; MOYSÉS, M.A.A.; RIBEIRO, M.C.F.. (Org.). **Novas capturas, antigos diagnósticos na era dos transtornos.** 1ed.Campinas -SP: Mercado de Letras, 2013, v. 1, p. 271-292.

LEHER, R.. É preciso superar a colonialidade do saber. In: Mauri Antonio da Silva. (Org.). **Crítica à privatização do ensino superior no Brasil.** 1ed.Florianópolis: Em Debate UFSC, 2013, v. 1, p. 185-190.

LEHER, R.; MOTTA, V.C. . Intelectuais coletivos de classe. In: Caldart, R.S.; Pereira, I.B.; Alentejano, P; Frigotto, G.. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo.** 1ed.Rio de Janeiro/

São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ Expressão Popular, 2012, v. 1, p. 424-430.

LEHER, R.; MOTTA, V.C. . Políticas educacionais neoliberais e educação do campo. In: Caldart, R.S.; Pereira, I.B.; Alentejano, P; Frigotto, G.. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. 1ed.Rio de Janeiro/ São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ Expressão Popular, 2012, v. 1, p. 576-585.

LEHER, R.. Roberto Faria: um olhar original sobre a realidade da educação pública brasileira. In: Roberto Faria. (Org.). **Educação Municipal, a intervenção das políticas federais: reflexos na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro..** 1ed.Rio de Janeiro: Quartett/ Cesgranrio, 2012, v. 1, p. 7-15.

LEHER, R.. Ideologia do desenvolvimento, pobreza e hegemonia. In: Ana Elizabete Mota. (Org.). **Desenvolvimentismo e construção de hegemonia: crescimento econômico e reprodução das desigualdades.** 1ed.São Paulo: CORTEZ, 2012, v. 1, p. 7-17.

LEHER, R.. Educação no capitalismo dependente ou exclusão educacional?. In: Sueli Guadalupe de Lima Mendonça; Vandei Pinto da Silva; Stela Miller. (Org.). **Marx, Gramsci e Vigotski: aproximações.** 2ed.Araraquara -São Paulo: Junqueira&Marín, 2012, v. 1, p. 223-252.

LEHER, R.. Conhecimento científico: tensões entre comodificação e emancipação. In: BERTUSI, G.T. & OURIQUES, N.. (Org.). **Anuário Educativo Brasileiro - visão retrospectiva.** São Paulo: Cortez, 2011, v. 1, p. 55-78.

LEHER, R.. Crise capitalista, neodesenvolvimentismo e problemática ambiental. In: MENEZES, Ana Maria Dorta et al.. (Org.). **Trabalho, Educação, Estado e a Crítica Marxista.** Fortaleza: Ed. UFC, 2011, v. 1, p. 197-224.

LEHER, R.. Desafios para uma educação além do capital. In: Jinkings, Ivana & Nobile, Rodrigo. (Org.). **István Mészáros e os desafios do tempo histórico.** São Paulo: Boitempo, 2011, v. 1, p. 159-168.

LEHER, R.. Brazilian Education, Dependent Capitalism and the World Bank. In: Dave Hill; Davi Kumar. (Org.). **Global Neoliberalism and Education and its Consequences.** 2ed.New York / London: Routledge, 2011, v. 1, p. 127-150.

LEHER, R.. 25 Anos de Educação Pública: notas para um balanço do período. In: Guimarães, C., Brasil, I.; Morosini, M.V.. (Org.). **Trabalho, Educação e Saúde - 25 anos de Formação Politécnica no SUS.** Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2010, v. 1, p. 29-72.

LEHER, R.. 25 Años de Educación Pública - notas para un balance del período. In: Guimarães, C.; Brasil, I.; Morosini, M.V.. (Org.). **Trabajo, Educación y Salud: 25 años de la formación politécnica en el SUS.** 1ed.Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2010, v. 1, p. 127-171.

LEHER, R.. 25 Years of Public Education - notes for a period balance. In: Guimarães, C.; Brasil, I.; Morosini, M.V.. (Org.). **Work, Education and Health - 25 years of Politechnical Education in SUS.** Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2010, v. 1, p. 225-267.

LEHER, R.. Valorização do magistério. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancelli; VIEIRA, Livia Maria Fraga. (Org.). **Dicionário de Trabalho, Profissão e Condição Docente**. Belo Horizonte: Faculdade de Educação - UFMG, 2010, v. 1, p. -.

LEHER, R.; LOPES, Alessandra B. Piedras . Trabalho docente, carreira e autonomia universitária e mercantilização da educação. In: Dalila Andrade Oliveira; Myriam Feldfeber; Deolidia Martínez. (Org.). **Nuevas regulaciones educativas en América Latina**. Universidad y docencia. Lima: Fondo Editorial, Universidad de Ciencias y Humanidades, 2010, v. 1, p. 77-111.

LEHER, R.. Classe, lutas de classe e identidades no século XXI. In: GARCIA, Regina Leite. (Org.). **Diálogos cotidianos**. 1ed.Petrópolis, RJ: DP&Alli, 2010, v. 1, p. 343-357.

LEHER, R.. Capitalismo dependiente y Educación: propuestas para la problemática universitaria. In: Roberto Leher. (Org.). **Por una reforma radical de las universidades latinoamericanas**. 1ed.Rosário: Homo Sapiens Ediciones, 2010, v. 1, p. 19-93.

LEHER, R.. Educação no governo de Lula da Silva: a ruptura que não aconteceu. **Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010**. 1ed.Rio de Janeiro: Garamond, 2010, v. 1, p. 369-412.

Artigos e semelhantes

WEISHEIMER, N. ; ARAUJO, M. S. R. de ; LEHER, R. . Questão agrária, formação social brasileira e dependência. **PRINCÍPIOS (SÃO PAULO)**, v. 41, p. 240, 2022.

LEHER, R. UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL BRASILEIRA: FUTURE-SE E -GUERRA CULTURAL- COMO EXPRESSÕES DA AUTOCRACIA BURGUESA. **EDUCAÇÃO & SOCIEDADE**, v. 42, p. 1-19, 2021.

LEHER, R. ESTADO, REFORMA ADMINISTRATIVA E MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DAS POLÍTICAS SOCIAIS. **GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE**, v. 13, p. 9-29, 2021.

LEHER, R. O ANDES-SN e o autogoverno da universidade pública. **UNIVERSIDADE E SOCIEDADE (BRASÍLIA)**, v. 31, p. 20-35, 2021..

BUZA, A.G. ; LEHER, R. ; CANGA, J. L. . REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO NAS INSTITUIÇÕES ANGOLANAS DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. **REVISTA PANORÂMICA**, v. 34, p. 6-19, 2021..

SOUSA, JULIANA ; LEHER, Roberto . REESTRUTURAÇÕES NA CADEIA PRODUTIVA LEITEIRA DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO/MA: DESAFIOS PARA ORGANIZAÇÃO DO COOPERATIVISMO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS. **REVISTA PEGADA ELETRÔNICA (ONLINE)**, v. 22, p. 470-493, 2021.

LEHER, R.; RODRIGUES, R.L. . As atuais condições da Educação Superior no Brasil. **Revista Libertas**, v. 21, p. 1-9, 2021..

FONTES, V.M.G.M. ; LEHER, R. . O capitalismo e as crises que reconfiguram a educação. **OUTUBRO (SÃO PAULO)**, v. 35, p. 8-19, 2021..

GOMES, THAYSE ANCILA MARIA DE MELO ; LEHER, Roberto ; COSTA, HELLEN BALBINOTTI . O trabalho docente em grupos empresariais de ensino superior e o mercado de ações na bolsa de valores: Um estudo a partir dos conflitos. **ARCHIVOS ANALÍTICOS DE POLÍTICAS EDUCATIVAS / EDUCATION POLICY ANALYSIS ARCHIVES**, v. 28, p. 8-37, 2020..

GOMES, T. A. M. ; LEHER, R. ; COSTA, H. B. . Teaching work in higher education corporate groups and the stock market: A conflict-based study.. **ARCHIVOS ANALÍTICOS DE POLÍTICAS EDUCATIVAS / EDUCATION POLICY ANALYSIS ARCHIVES**, v. 28, p. 1-29, 2020.

LEHER, R; SANTOS, M. R. S. dos . FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS ? DETERMINANTES ECONÔMICOS E POLÍTICOS. **INTER-AÇÃO** (UFG. ONLINE), v. 45, p. 220-239, 2020..

LEHER, R.. POLÍTICAS DO ENSINO SUPERIOR PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. **REVISTA FORGES**, v. 7, p. 49-58, 2020..

VARELA, RAQUEL ; DELLA SANTA, ROBERTO ; OLIVEIRA, HENRIQUE M. ; DE MATOS, ANTÓNIO COIMBRA ; LEHER, Roberto ; AREOSA, JOÃO . Desgaste, Condições de Vida e Trabalho em Portugal: uma perspectiva multidisciplinar. **ESTUDOS DO SÉCULO XX**, v. 1, p. 183-210, 2020..

LEHER, R.. Autonomia universitária e liberdade acadêmica. **REVISTA CONTEMPORÂNEA DE EDUCAÇÃO**, v. 14, p. 208-226, 2019.

LEHER, R. APONTAMENTOS PARA ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DE FORÇAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: EM PROL DA FRENTE DEMOCRÁTICA. **EDUCAÇÃO & SOCIEDADE**, v. 40, p. 1-18, 2019..

GABRIEL, C. T. ; LEHER, R. . 'COMPLEXO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES' DA UFRJ: DESAFIOS E APOSTAS NA CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL. **Revista Formação em Movimento -ANFOPE**, v. 1, p. 218-236, 2019..

EVANGELISTA, Olinda ; LEHER, Roberto . TODOS PELA EDUCAÇÃO E O EPISÓDIO COSTIN NO MEC: A PEDAGOGIA DO CAPITAL EM AÇÃO NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA. **TRABALHO NECESSÁRIO**, v. 10, p. 1-12, 2018..

LEHER, R. IDEIAS, VALORES E PRINCÍPIOS PARA AFIRMAR O FUTURO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA LATINOAMERICANA. **IICE** (Buenos Aires), v. 44, p. 133-146, 2018..

LEHER, R; LEAL, F. G. ; AZEVEDO, M.L. N. de . Perspectivas e desafios para a Educação Superior na América Latina e o Caribe: Entrevista com Roberto Leher, Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com comentários de Mário Luiz de Azevedo, da Universidade Estadual de Maringá. **ARCHIVOS ANALÍTICOS DE POLÍTICAS EDUCATIVAS / EDUCATION POLICY ANALYSIS ARCHIVES**, v. 26, p. 166, 2018..

LEHER, R; DA MOTTA, VÂNIA CARDOSO ; GAWRYSZEWSKI, BRUNO . A pedagogia do capital e o sentido das resistências da classe trabalhadora. **SER Social** (Online), v. 20, p. 310-328, 2018.

LEHER, R.; MOTTA, V. C. ; Vittoria, P. . EDUCAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO EM MEIO À TORMENTA POLÍTICO-ECONÔMICA DO BRASIL. **GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE**, v. 9, p. 14, 2017.

LEHER, R.; Vittoria, P. ; MOTTA, V.C. . L'invasione del neoliberismo nelle politiche educative e le possibilità di resistenza: uno sguardo dal Brasile. **Studi sulla Formazione**, v. II, p. 165-172, 2017.

MOTTA, V. C. ; LEHER, Roberto . TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DO RETROCESSO DO RETROCESSO. **Revista Trabalho, Política e Sociedade**, v. 2, p. 243, 2017.

LEHER, R. Darcy Ribeiro e a universidade (cada vez mais) necessária. **REVISTA INTERINSTITUCIONAL ARTES DE EDUCAR**, v. 3, p. 145-153, 2017.

MOTTA, V. ; LEHER, R. ; VITTORIA, P. . Educação e mercantilização em meio à tormenta político-econômica do Brasil. **GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE**, v. 9, p. 59-80, 2017.

VITTORIA, P. ; LEHER, R. ; MOTTA, V. . L'invasione del neoliberismo nelle politiche educative e le possibilità di resistenza: uno sguardo dal Brasile. **Studi sulla formazione**, v. 20, p. 150, 2017.

LEHER, R.. CONJUNTURA, LUTA DE CLASSES E EDUCAÇÃO. **GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE**, v. 8, p. 180, 2016.

LEHER, R. A educação ambiental como crítica ao desenvolvimento sustentável: notas sobre o método. **Pesquisa em Educação Ambiental** (Online), v. 11, p. 10-23, 2016.

LEHER, R. Crise universitária, crise do capital. **Margem Esquerda**, v. 25, p. 27-35, 2015.

LEHER, R.; Vittoria, P. . Social movements and critical pedagogy in Brazil: From the origins of popular education to the proposal of a Permanent Forum. **JOURNAL FOR CRITICAL EDUCATION POLICY STUDIES**, v. 13, p. 145-162, 2015.

LEHER, R.. Educación pública, movimientos sociales y recuperación de la educación popular en el Brasil. **Intercambio**, v. 7, p. 14-16, 2015.

LEHER, R.; Vittoria, P. . Educazione popolare in Brasile: dagli anni sessanta al Movimento dei contadini senza terra (MST). **Educazione Democratica**, v. 7, p. 58-75, 2014.

LEHER, R.; SILVA, S. M. . A universidade sob céu de chumbo: a heteronomia instituída pela ditadura empresarial-militar. **Universidade e Sociedade** (Brasília), v. XXII, p. 6-17, 2014.

LEHER, R.; MOTTA, V.C. . TRABALHO DOCENTE CRÍTICO COMO DIMENSÃO DO PROJETO DE UNIVERSIDADE. **GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE**, v. 6, p. 60, 2014.

LEHER, R.. Experiências de lutas em contexto dito pós-neoliberal no Brasil: 2003-2013. **Encuentros Latinoamericanos** (Montevideo), v. VIII, p. 99-169, 2014.

LEHER, R.. Agravamento da crise, coesão do bloco dominante e novos horizontes para as lutas sociais. **Observatorio Social de América Latina**, v. XIV, p. 95-110, 2013.

LEHER, R.. A universidade reformanda: atualidade para pensar tendências da educação superior 25 anos após sua publicação. **REVISTA CONTEMPORÂNEA DE EDUCAÇÃO**, v. 8, p. 316-340, 2013.

LEHER, R. Florestan Fernandes e a defesa da educação pública. **Educação & Sociedade** (Impresso), v. 33, p. 1157-1173, 2012.

LEHER, R.; TRINDADE, Alice Coutinho da . O Brasil e a crise: setores dominantes avançam, trabalhadores empreendem lutas 'dentro' da ordem. **Observatorio Social de América Latina**, v. 13, p. 181-198, 2012.

LEHER, R.. Universidade, socialismo e consciência social: Florestan Fernandes na Revista Universidade e Sociedade. **Universidade e Sociedade** (Brasília), v. 47, p. 18-37, 2011.

LEHER, R.. Projetos em disputa, eleições e dilemas da reorganização das lutas sociais. **Observatorio Social de América Latina**, v. 29, p. 92-106, 2011.

LEHER, R.; Silva, S. . Financiamento e heteronomia na pesquisa acadêmica (1950-1990). **Praia Vermelha** (UFRJ), v. 21, p. 121-134, 2011.

LEHER, R.. Uma universidade com o campo das humanidades estilhaçado: cenário futuro da UFRJ?. *Revista do CFCH*, v. 1, p. 34-52, 2010.

LEHER, R.; TRINDADE, A.C. ; LIMA, J.A.B. ; COSTA, R. . Os rumos das lutas sociais no período 2000-2010. **Observatorio Social de América Latina**, v. 28, p. 49-69, 2010.

LEHER, R.. Crise do capital e questão social. **Estudos do Trabalho**, v. 6, p. 17-35, 2010.

LEHER, R.. Crise estrutural e função social da universidade pública. **Temporalis** (Brasília), v. 1, p. 15-39, 2010.